



**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**REQUERIMENTO Nº DE 2015**  
(Do Sr. Mauro Pereira)

Requer a realização de Audiência Pública, com a presença do Professor Edmar Almeida e do Senhor Helder Queiroz, para debater sobre a exploração do gás de folhelho (xisto).

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Reunião de Audiência Pública para debater o PROJETO DE LEI Nº 6.904/13 — que "estabelece medidas relativas à atividade de exploração de gás de folhelho (também conhecido como xisto)" — tendo como expositores o Senhor Professor Edmar Almeida, coordenador do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre em Economia Industrial pelo IEI-UFRJ; Doutor em Economia Aplicada pela Universidade de Grenoble II, França; além do Senhor Helder Queiroz, diretor da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

**JUSTIFICAÇÃO**

O gás natural extraído de folhelho está mudando o panorama energético de alguns países e promete ser o início de uma nova era no cenário energético mundial. O gás do folhelho responde por 8% da eletricidade gerada nos Estados Unidos. Segundo a Agência Internacional de Energia, a partir de 2035 ele poderá atender 8% da demanda mundial. Em 2000, o gás de xisto representava 1% do total de gás natural consumido nos Estados Unidos, mas hoje corresponde a 16%.



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2035, poderá chegar a 46%, tornando aquele país autossuficiente em gás natural. As reservas em folhelho representam 10% do total do petróleo e 32% do gás disponíveis no planeta, segundo a Agência de Estudos sobre Energia dos Estados Unidos.

O Brasil conta com grandes áreas de folhelho betuminoso no Paraná e no Rio Grande do Sul e em outros sete estados. Além disso, levantamento da ANP e da Agência Internacional de Energia mostram que o Brasil é um dos 10 maiores campos de exploração de gás não convencional no mundo (encontrado em rochas muito profundas).

Diante dessas breves considerações, o debate visa conhecer o tema mais a fundo e as demandas do setor. Assim, solicito o imprescindível apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, 14 de maio de 2015.

Deputado **Mauro Pereira (PMDB/RS)**